



Relato da vivência realizada em produção orgânica de banana (*Musa spp.*) no Recôncavo da Bahia

*Account of the experience carried out in organic production of banana (*Musa spp.*) in Recôncavo da Bahia*

PEREIRA, Djalma Silva¹; SANTOS, Jaqueline Silva¹; PEREIRA, Elisângela Gonçalves¹; SANTOS, Tamara Rocha dos²

1 Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), djalma.pereira7@gmail.com; jakisilva17@gmail.com; eligoncalvespereira@hotmail.com; 2 Universidade Federal de Viçosa (UFV), tamara.rs@hotmail.com

Resumo: Com o objetivo de vivenciar as práticas agroecológicas e o manejo orgânico de produção, foi realizada uma vivência por alunos do curso de Tecnologia em Agroecologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. A referida vivência foi realizada durante os meses de fevereiro a março de 2015 na Unidade de Pesquisa de Produção Orgânica (UPPO) da Embrapa Mandioca e Fruticultura, localizada no município de Cruz das Almas, Recôncavo da Bahia. A vivência consistiu em acompanhar e participar das atividades práticas realizadas no cultivo da banana orgânica. Durante o período de vivência foi realizado o preparo do composto orgânico, a adubação do bananal com torta de mamona, avaliação das características agrônômicas das plantas e monitoramento de pragas. Não foi realizada nenhuma intervenção no sistema, apenas observação e acompanhamento das atividades realizadas. A vivência realizada na Unidade de Pesquisa de Produção Orgânica (UPPO) da Embrapa Mandioca e Fruticultura contribuiu para a aquisição de experiências em agricultura orgânica dos estudantes envolvidos.

Palavras-Chave: agroecologia; agricultura orgânica; estágio de vivência.

Abstract: In order to experience the agroecological and organic management practices of production, was held an experience for pupils of the course of technology in Agroecology from Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. This experience was held during the months of February and March 2015 in Unidade de Pesquisa de Produção Orgânica (UPPO) of Embrapa Mandioca e Fruticultura, located in the municipality of Cruz das Almas, Recôncavo da Bahia. The experience was to monitor and participate in practical activities carried out in the organic banana cultivation. During the period of experience was conducted the preparation of organic compound fertilizer with Castor pie bananal, evaluation of the agronomic characteristics of plants and pest monitoring. Was not performed any work on the system, just observation and monitoring of the activities carried out. The experience held in Unidade de Pesquisa de Produção Orgânica (UPPO) of Embrapa Mandioca e Fruticultura contributed to the acquisition of experience in organic farming of the students involved.

Keywords: groecology; organic agriculture; internship experience.



Contexto

Com o objetivo de vivenciar as práticas agroecológicas e o manejo orgânico de produção, foi realizada uma vivência por alunos do curso de Tecnologia em Agroecologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. A referida vivência foi realizada durante os meses de fevereiro a março de 2015 na Unidade de Pesquisa de Produção Orgânica (UPPO) da Embrapa Mandioca e Fruticultura, localizada no município de Cruz das Almas, recôncavo da Bahia. A Fazendinha Orgânica ou Fazendinha Agroecológica, como é conhecida a UPPO, foi criada em 2004 quando foi cedida uma área de 2,15 ha, localizada a 1.297 m distante do prédio sede da unidade.

A Fazendinha Agroecológica da Embrapa Mandioca e Fruticultura tem como principais objetivos reunir em um mesmo local e avaliar conjuntamente tecnologias geradas na Unidade, que possam ser utilizadas no sistema orgânico de produção de fruteiras tropicais e mandioca; gerar novas tecnologias para o sistema orgânico de produção; e implantar uma área de transição agroecológica.

A Fazendinha reúne diversas práticas agronômicas simultaneamente na mesma área, como por exemplo, controle biológico, manejo do solo, variedades resistentes a pragas e doenças, produção de composto orgânico, adubação verde etc. A Embrapa Mandioca e Fruticultura desenvolve pesquisas em mandioca e fruteiras tropicais, na UPPO há cultivos de maracujá (*Passiflora* sp), manga (*Mangifera indica*), abacaxi (*Ananas comosus* var. *comosus*), acerola (*Malpighia emarginata*), citros (*Citrus sinensis*), mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) e banana (*Musa* spp.), sendo esta última a cultura com maior destaque na área. O presente relato de experiência é referente ao manejo orgânico da banana.

Descrição da experiência

A vivência foi realizada por graduandos do curso de Tecnologia em Agroecologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Antes do início da referida vivência foi realizada algumas reuniões com um docente do curso para passar informações a cerca da sistematização da vivência. Foi recomendado que os alunos não interferissem no sistema, apenas observassem as práticas realizadas no local onde a vivência seria realizada.

A vivência consistiu em acompanhar e participar das atividades práticas realizadas no cultivo da banana orgânica. Durante o período de vivência foi realizado o preparo do composto orgânico, a adubação do bananal com torta de mamona, avaliação das características agronômicas das plantas e monitoramento de pragas. No campo o auxílio dos técnicos, funcionários e bolsistas de iniciação científica contribuíram bastante para o sucesso desta vivência, principalmente em relação às atividades práticas.

O reviramento do composto orgânico foi realizado juntamente com os bolsistas de iniciação científica e um funcionário da Unidade (Figura 1A). A pilha de compostagem foi montada em janeiro de 2015, com previsão de maturação para



abril do decorrente ano. Nas quatro primeiras semanas o composto é revirado uma vez, posteriormente o reviramento ocorre mais duas vezes no intervalo de 15 dias, e no mês final o composto não é revirado. De acordo com Oliveira et al. (2005) o composto leva de 9 a 16 semanas para ficar pronto, entretanto depende do material orgânico utilizado, das condições ambientais e do processo de revolvimento constante e uniforme da leira. O material utilizado para a produção do adubo foi capim *Brachiaria* (fonte de C), folhas de *Gliricidia sepium* (fonte de N) e esterco de animais (inoculante de microrganismos), para a irrigação era utilizado um lixiviado feito a partir do engaço da banana.

A adubação do bananal é feita uma vez em cada três meses, enquanto o composto não ficou pronto, as plantas foram adubadas com torta de mamona (Figura 1B). Para isso as plantas foram coroadas antes de receber 1,5 L da torta de mamona. O coroamento consiste em limpar ao redor das plantas, deixando o solo descoberto para receber o adubo. A torta de mamona é produzida a partir da extração do óleo das sementes dessa planta, sendo um resíduo com alto teor de nitrogênio, podendo ser utilizado como fonte de nutrientes (MARTINS et al., 2011). A torta de mamona utilizada na adubação do bananal possuía 5% de nitrogênio, 35% de carbono orgânico, 20% de umidade e pH 6. De acordo com a literatura além de fornecer nutrientes às plantas, servindo-lhe de adubo orgânico, a torta de mamona funciona como ativador da atividade microbiológica do solo e atua na redução da população do moleque da bananeira (MARTINS et al., 2011; LINS et al., 2013).

Uma das principais pragas da bananeira é o *Cosmopolites sordidus* (Germar, 1824) (Coleoptera: Curculionidae), conhecido como “broca da bananeira” ou “moleque da bananeira”. De acordo com Soares et al. (2012) o moleque da bananeira é um coleóptero de hábitos noturnos, causa danos a bananeira através de suas larvas, que abrem galerias nos rizomas e parte inferior dos pseudocaules, danificam os tecidos internos, podendo causar o tombamento das plantas.

Foi realizada a coleta do moleque da bananeira para amostragem com o acompanhamento de um dos bolsistas de iniciação científica (Figura 1C). A coleta dos insetos consiste em encontrar as armadilhas tipo telha (feita a partir do pseudocaulo da bananeira) e coletar e contar os insetos em cada armadilha. As armadilhas do tipo telha são construídas após a colheita dos frutos da bananeira, onde corta-se parte do pseudocaulo e divide no meio, colocando-o próximo de outra planta para atrair o inseto.

Dentre os tratos culturais, foi feita a avaliação agrônômica da bananeira em cultivo orgânico juntamente com um funcionário da Unidade. Essa avaliação consiste em identificar as plantas que emitem o primeiro broto de flor, essas plantas são medidas a altura, número de folhas vivas e diâmetro do pseudocaulo (Figura 1D). Também é realizada a colheita dos frutos, onde é contado o número de folhas vivas, diâmetro e altura da terceira folha contada de cima pra baixo, adotado como critério. Posteriormente os frutos são levados para laboratório para pesagem e contagem das pencas. Na ocasião foi realizada a avaliação da emissão de flor e colheita de



frutos, as características agrônômicas foram anotadas em campo.



FIGURA 1. A. Reviramento do composto orgânico. B. Adubação da banana com torta de mamona. C. Coleta do moleque da bananeira. D. Avaliação do diâmetro da folha da banana.

Resultados

A vivência realizada na Unidade de Pesquisa de Produção Orgânica (UPPO) da Embrapa Mandioca e Fruticultura por graduandos do curso de Tecnologia em Agroecologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) contribuiu para a aquisição de experiências em sistema orgânico de produção de banana. Levando em consideração a demanda por profissionais na área de produção orgânica os conhecimentos adquiridos durante o período de estágio será capaz de gerar experiências práticas que posteriormente podem ser fundamentais para a convivência com a agricultura familiar, visando o manejo agroecológico para a produção orgânica.

Entende-se que a Embrapa é uma empresa de pesquisa que visa fornecer ao agricultor tecnologia viáveis de produção, desta forma os experimentos têm o objetivo de identificar a variedade de determinada cultura que se adeque mais ao sistema de produção orgânica. Ainda assim a presente vivência contribuiu de forma significativa para a formação profissional dos envolvidos, levando em consideração as práticas de manejo orgânico observadas e desenvolvidas.



Agradecimentos

Os autores agradecem a Embrapa Mandioca e Fruticultura pela oportunidade da realização da vivência.

Referências bibliográficas:

LINS, L. C. R.; FANCELLI, M.; RITZINGER, C. H. S. P.; FILHO, M. A. C.; LEDO, C. A. D. S. Torta de mamona no controle da broca-do-rizoma (*Cosmopolites sordidus*) em bananeira-terra. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal - SP, v. 35, n. 2, p. 493-499, Junho 2013.

MARTINS, A. N.; SUGUINO, E.; DIAS, N. M. S.; PERDONÁ, M. J. Adição de torta de mamona em substratos na aclimação de mudas micropropagadas de bananeira. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v. 33, n. 1, p. 198-207, 2011.

OLIVEIRA, A. M. G.; AQUINO, A. M.; CASTRO NETO, M. T. **Compostagem Caseira de Lixo Orgânico Doméstico**. Cruz das Almas, BA: Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, 2005. 6p. (Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Circular Técnica, 76).

SOARES, A. L.; GARCIA, E. Q.; LOPES, E. A.; RODRIGUES, K. H. C. Eficiência dos bioinseticidas *Beauveria bassiana* e *Metarhizium anisopliae* no controle biológico de *Cosmopolitanism sordidus* (Germar, 1824)(Coleoptera: Curculionidae). **Revista do Centro Universitário de Patos de Minas**, v. 2178, p. 7662. 2012.